

Ficha Nº: 232-PRS/24-0002-00013

Data: 26.12.2023

Município: Lajeado, Rio Grande do Sul

Localidade: Centro

Denominação do Bem: Praça Matriz

Endereço/Localização: Praça Matriz, quadra das ruas: Júlio de Castilhos, Borge de Medeiros, Bento Gonçalves e Marechal Deodoro

Proprietário original: Municipalidade de Lajeado

Proprietário atual: Municipalidade de Lajeado

Uso original: Praça, espaço público

Uso atual: Praça, espaço público.

Latitude: -29.467508

Longitude: -51.962559

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

() GP1 - conservação rigorosa

(X) GP2 - conservação intermediária

() GP3 - conservação volumétrica

Bens Móveis: Monumentos

Observações:

Foto:

Figura 01: Praça Matriz
Data: 07.01.2024**Valores estabelecidos ao bem:**

A Praça da Matriz possui um grande **valor cultural** como **referência histórica e coletiva**, além de valor tradicional, de antiguidade e evocativo, uma vez que faz parte do núcleo central que compõe o centro histórico em torno do qual a cidade se formou. Trata-se de uma localização urbana de grande prestígio, onde se concentravam as edificações mais importantes e as residências das famílias mais influentes da cidade, marcando a **paisagem urbana** como um **elemento referencial** de primeira grandeza. Manteve o uso de praça desde a sua criação, quando da fundação do núcleo urbano. Possui **valor paisagístico**, por sua arborização, canteiros e vegetação, além de ser um exemplar de praça com o desenho tradicional de caminhos ortogonais que se cruzam no centro.



A praça possui estruturas de apoio, além de diversos monumentos em seu interior. Sua localização é uma das mais destacadas do núcleo histórico, sendo ladeada pelas ruas Borges de Medeiros, Júlio de Castilhos, Marechal Deodoro e Bento Gonçalves. As edificações mais destacadas que se encontram na praça são a Igreja Matriz Santo Inácio de Loyola e a Casa de Cultura, além dos prédios do antigo Fórum (depois Comando Regional da Brigada Militar), antigos Correios, além de casarões importantes como a casa das Irmãs Jaeger. Já passou por diversas reformulações ao longo de sua história e hoje encontra-se em **bom estado de conservação**.

Estado de Conservação	Estado de Preservação	Potencial de Conservação e Reuso
☐ Muito bom ☒ Bom ☐ Regular ☐ Precário ☐ Risco de desaparecimento	☐ Preservado ☒ Pouco alterado ☐ Muito alterado ☐ Descaracterizado	☒ Muito bom ☐ Bom ☐ Pouco ☐ Inviável ao reuso
OBS:	OBS.:	OBS: Pela primeira vez em sua história, a praça foi atingida pelas águas na enchente de maio de 2024.

Histórico:

Em 1855, Antônio Fialho de Vargas, proprietário da Colônia dos Conventos, começa a comercializar terras para imigrantes germânicos. Após a sua instalação na sede da colônia, Antônio Fialho de Vargas destina área para a construção da praça e de uma igreja. Nasce assim, a Praça Floriano Peixoto. Ela também é conhecida como Praça da Matriz, uma vez que se situa em frente da Igreja Matriz da Paróquia Santo Inácio de Loyola.

No início a área era um “potreiro” servindo de pastagens para animais. Com o passar dos anos, a Praça da Matriz passou por uma série de melhorias, entre elas, em 1914. Na época, a Intendência fez o plantio de árvores no local, iniciando a arborização da praça.

O espaço é muito significativo para Lajeado, pois no início da urbanização da cidade, foi no entorno da praça que foram construídos os principais prédios, administrativos, residenciais, comerciais, escola e igreja.

Na praça são realizados vários eventos, especialmente culturais, entre eles, a praça é palco da tradicional Feira do Livro de Lajeado.

Além do coreto, encontram-se na praça vários monumentos, eles eles alusivos à Revolução Farroupilha e ao Centenário da Independência do Brasil.

Documentação Iconográfica:



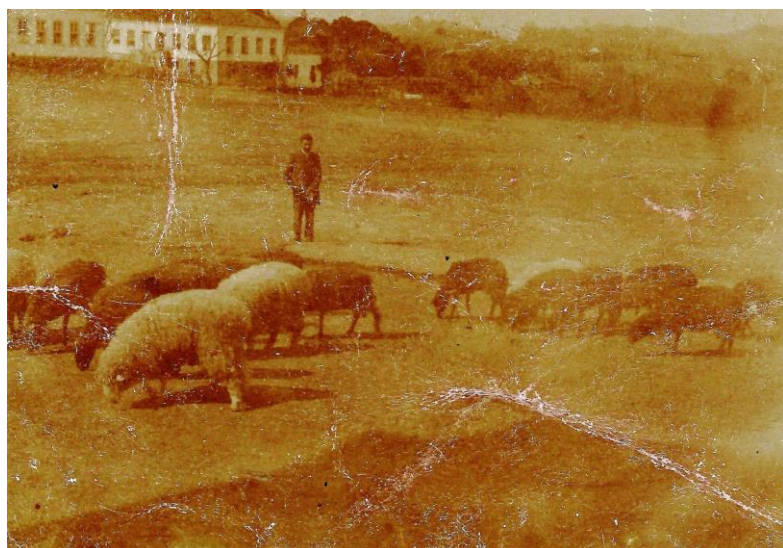


Figura 02: A Praça da Matriz, antes da construção de sua infraestrutura, servia como potreiro.
Fonte: Acervo fotográfico do Aristides Voltaire Mello Tavares.



Figura 03: No início do século 20, a praça não contava com infraestrutura.
Fonte: Acervo fotográfico do Arquivo Histórico Municipal de Lajeado.



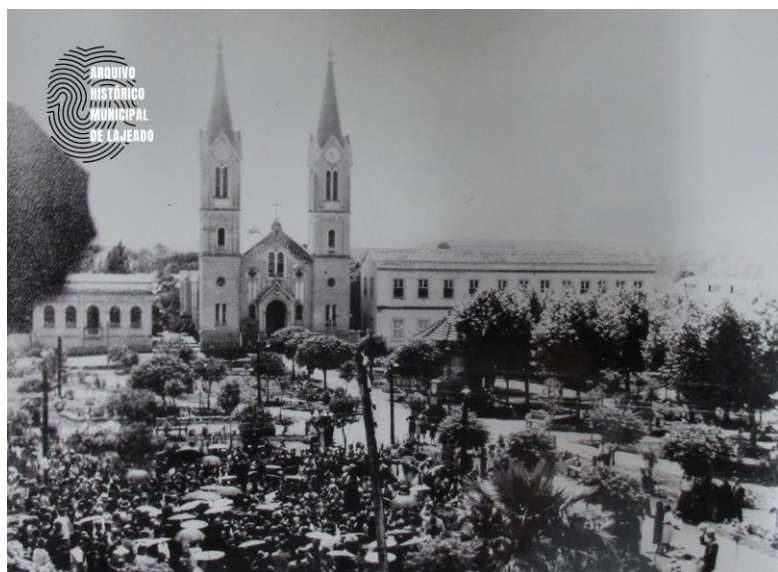


Figura 04: A Praça da Matriz foi palco de inúmeras festas e eventos.

Fonte: Acervo fotográfico do Arquivo Histórico Público Municipal de Lajeado.



Figura 05: Com o passar dos anos, a Praça Marechal Floriano começa a ser arborizada.

Fonte: Acervo fotográfico do Arquivo Histórico Municipal de Lajeado.

Levantamento fotográfico atual:





Figura 06: Acesso pela esquina da Casa de Cultura.
Data: 07.01.2024



Figura 07: Vista interna da Praça da Matriz.
Data: 07.01.2024

Imagens complementares (entorno, edificações):



Figura 08: Vista da rua Júlio de Castilhos.
Data: 07.01.2024



Figura 09: Vista da rua Marechal Deodoro.
Data: 07.01.2024

ANÁLISE ARQUITETÔNICA:

A Praça da Matriz apresenta um desenho bem característico de muitas praças tradicionais que existem no Rio Grande do Sul e no Brasil. Sua planta é formada por quatro eixos que se cruzam: são dois caminhos ortogonais que partem do centro de cada um dos lados da praça e dois caminhos que partem das esquinas, todos eles se encontrando no centro. Canteiros com árvores, vegetação arbustiva, flores e gramados completam o paisagismo. Estes caminhos são calçados com pedras portuguesas, assim como os passeios que contornam a praça. Ela também possui estruturas de apoio, como um coreto, banheiros públicos e um *playground*, além de diversos monumentos em seu interior, como o conjunto escultórico em homenagem ao Pe. Marcelinho Champagnat, o busto de Orlando Fett, o monumento à Revolução Farroupilha e ao Centenário da Independência do Brasil.

ENTORNO:

Localizada na área urbana, no chamado núcleo histórico. Compõem o conjunto de edificações históricas do início da ocupação da área urbana de Lajeado, área de centralidade das atividades, tais como atividades administrativas, cívicas, religiosas, comércio e serviços. Algumas edificações vizinhas também fazem parte do inventário, tornando a Praça Matriz e seu entorno a área de preservação do patrimônio histórico mais valiosa.



IMPLANTAÇÃO:

A praça está implantada na quadra formada pelas ruas Júlio de Castilhos, Borges de Medeiros, Bento Gonçalves e Marechal Deodoro, sendo o lote de aproximadamente 77 metros nas faces das ruas Borges de Medeiros e Marechal Deodoro e de 76 metros nas faces das ruas Júlio de Castilhos e Bento Gonçalves.

MONUMENTOS:**Monumento do Centenário da Independência do Brasil**

O monumento foi erguido para comemorar o centenário da Independência do Brasil em setembro de 1922, na gestão do Intendente João Batista de Mello. Na época foi nomeada uma comissão para a construção, presidida pelo juiz da Comarca do Alto Taquari, Érico Ribeiro da Luz. Para a edificação do monumento foi contratado o pedreiro arroioense Nicolau Heck. Outra comissão, tendo na presidência Cândido Rodrigues de Lima, foi criada com o objetivo de organizar as festividades populares do centenário da Independência. Foi organizada uma semana de programações que contou com desfile militar e de escolas de Lajeado. As festividades culminaram com a realização de um baile.

O monumento que se apresentava danificado passou por um processo de restauro durante o ano de 2024.



Figura 10: Monumento alusivo ao Centenário da Independência do Brasil.

Fonte: Acervo fotográfico de Aristides Voltaire Mello Tavares.





Figura 11: Monumento foi restaurado em setembro de 2024.

Fonte: Acervo fotográfico do CMDPU/MCN/Univates.

Monumento alusivo à Revolução Farroupilha

O monumento lembrando a Revolução Farroupilha foi erguido na Praça Marechal Floriano em 1953, durante a administração do prefeito Bruno Born (1951-1955), pois originalmente foi construído na Praça Gaspar Martins, em 1935, construção idealizada pelo prefeito Ramiro Barcelos Feio (1934-1935).

Quando foi construído na Praça Gaspar Martins, o monumento tinha proporções maiores. Não são conhecidos os motivos que levaram a administração pública a transferir o monumento de lugar.

Na Praça Marechal Floriano, o local no entorno do monumento foi palco de celebrações alusivas ao “Dia do Gaúcho”, como em 20 de setembro de 1956, festa registrada nas páginas do jornal Voz do Alto Taquari.



Figura 12: Monumento construído em 1935 na Praça Gaspar Martins tinha uma estrutura maior.

Fonte: Acervo fotográfico do Arquivo Histórico Municipal de Lajeado.





Figura 13: Monumento foi restaurado em setembro de 2024.

Fonte: Acervo fotográfico do CMDPU/MCN/Univates

Monumento B M Champagnat

Monumento dedicado a Marcelino Champagnat (1789-1840). Em 1817, Champagnat fundou a Congregação dos Irmãozinhos de Maria ou Irmãos Maristas, congregação que permaneceu atendendo em Lajeado por mais de cem anos.

Não se sabe a época exata da inauguração do monumento na Praça, provavelmente teria sido em 29 de maio de 1965, data que consta em placa, fixada no mesmo.

Os Irmãos Maristas tiveram destacada atuação em Lajeado, pois no ano de 1908 chegaram à cidade quatro irmãos para auxiliar na docência e na organização do Colégio São José, cujas aulas começaram no mês de março do mesmo ano. Os irmãos permaneceram na escola até 1968 quando o prédio foi vendido para o Estado. Em 2017, a congregação encerrou definitivamente suas atividades em Lajeado.



Figura 14: Monumento homenageando Marcelino Champagnat.

Fonte: Acervo fotográfico do CMDP/MCN/Univates.

Herma de Orlando Fett

O monumento homenageia o político Orlando Fett, assassinado no interior de Lajeado, em 13 de novembro de 1935, por divergências políticas. Naquele ano, João Frederico Schaan, companheiro de Orlando, venceria as eleições para prefeito de Lajeado. Como forma de homenagear Orlando Fett, Pedro Albino Müller liderou uma comissão para angariar fundos para a construção de um monumento na Praça Marechal Floriano.

A herma foi projetada pelo escultor Luigi Sanguini e construída pela empresa Koehler e Santos, de Porto Alegre. A inauguração ocorreu um ano depois do seu assassinato, em 13 de novembro de 1936.



Figura 15: Monumento em homenagem a Orlando Fett, inaugurado em 16 de novembro de 1936.

Fonte: Acervo fotográfico do CMDPU/MCN/Univates.

CORETO:

O primeiro coreto foi inaugurado na Praça da Matriz em 06 de julho de 1931, na administração do prefeito Pontes Filho. Recebeu o nome de “Coreto 3 de Outubro”, em homenagem à Revolução de 1930.

O local, destinado a apresentações musicais e outros eventos, ficou pequeno, sendo necessário sua ampliação. Assim, em 1963 o mesmo foi ampliado e modernizado. Em anos subsequentes o mesmo foi recebendo melhorias e reparos em sua estrutura.





Figura 16: Em 1931 é construído o primeiro coreto na praça.

Fonte: Acervo fotográfico do Arquivo Histórico Municipal de Lajeado.



Figura 17: Coreto da Praça da Matriz.

Fonte: Acervo fotográfico do CMDPU/MCN/Univates.

Homenagem a Bruno Born

Em 28 de junho de 1975 foi inaugurado o monumento em homenagem ao ex-prefeito Bruno Born que administrou Lajeado em dois mandatos. O monumento foi oferecido pelo Distrito 467 - Rotary Club de Lajeado. Bruno Born também foi integrante do Rotary.

Em 2024 está apenas o monumento, sem nenhuma identificação.





Figura 18: Monumento erguido pelo Rotary homenageando o ex-prefeito Bruno Born.

Fonte: Acervo fotográfico do CMDP/MCN/Univates.

REVESTIMENTOS:

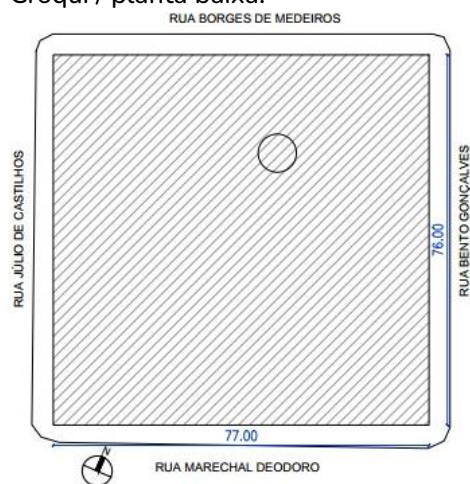
O revestimento dos caminhos é feito com pedra portuguesa e os espaços de estar são marcados pelo uso da pedra basalto irregular.

Planta de situação atualizada:



Imagem: Google Earth

Croqui / planta baixa:



Obs.: medidas aproximadas, mapa cedido pelo governo municipal.

Fontes:

CML. Ata 5/63, CVL 28. **Câmara de Vereadores de Lajeado**. Lajeado, 1963.

RELATÓRIO. Relatório Prefeito de Lajeado Manuel Ribeiro Pontes Filho. Impressos. **Arquivo Histórico Municipal de Lajeado**. Lajeado, 1932.



SCHIERHOLT, José A. **Lajeado I**. Lajeado: Edição do Autor, 1992.

SCHIERHOLT, José A. **Monumentos da cidade de Lajeado**. Lajeado: impresso, s.d.

Locais pesquisados:

Observações:

